

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009-2011

MISSÃO

Manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em contabilidade e auditoria independente

VISÃO

Ser reconhecido como:

- órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes
- agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras
- difusor do papel e responsabilidade dos associados
- referência técnica e educacional em assuntos ligados à auditoria independente e contabilidade
- organização voltada para a proteção do interesse público

VALORES

Ética

Independência

Transparência

Coerência e continuidade de propósitos

Trabalho em equipe

Liderança pelo exemplo

Excelência

APRESENTAÇÃO

A gestão que esteve à frente do Ibracon no período de 2009 a 2011 foi a primeira a trabalhar obedecendo a um novo modelo de governança, resultado da mudança do estatuto do Ibracon e da criação do Conselho de Administração.

O presente Relatório de Gestão é uma síntese das principais ações realizadas nos últimos três anos pelo Instituto. Sua confecção atende a um requisito básico do novo modelo de governança: o da transparência.

Os fatos que levaram à adoção do novo modelo de governança assim como o planejamento e o cronograma de ações definidos pelo Conselho de Administração são apresentados nas páginas iniciais deste documento.

As realizações e os avanços do período são apresentados a seguir, organizados em cinco eixos principais: Institucional, Relações Institucionais, Técnico, Educação Continuada e Organização Interna.

5 Nova fase

6 Mensagem do Conselho de Administração

7 Mensagem da Diretoria Nacional

8 Institucional

10 Relações institucionais

12 Técnico

14 Educação continuada

16 Organização interna

NOVA FASE

Entidade de reconhecida competência técnica, consolidada ao longo de quatro décadas de trabalho, o Ibracon entrou em uma nova fase de sua trajetória em 2009, resultado do trabalho conjunto de várias gestões.

O primeiro passo dessa mudança se deu, entre 2004 e 2005, com a definição de que o Ibracon precisava fortalecer sua participação no mercado, junto aos diversos agentes reguladores em prol do interesse público e dos associados. A ideia latente era desenvolver ações que assegurassem ao Instituto como um todo o mesmo reconhecimento já alcançado por sua área técnica.

Um amplo processo de debate culminou na elaboração de um plano de reposicionamento estratégico, a partir de algumas premissas: o Ibracon deveria adotar um novo modelo de governança, fortalecer sua atuação institucional, intensificar o relacionamento político-institucional, reforçar a comunicação com seus públicos e se reorganizar internamente, de maneira a projetar uma imagem renovada, ampliar sua esfera de atuação e se tornar referência em todos os aspectos pertinentes à profissão.

O eixo central dessa mudança foi a definição do novo modelo de governança. Ao longo de 2006, 2007 e 2008, foram efetivadas as necessárias alterações no Estatuto do Ibracon, visando à criação do Conselho de Administração, responsável pelo planejamento estratégico do Instituto e pela indicação da Diretoria Nacional, que manteve caráter executivo.

Este modelo de governança ampliou a participação de profissionais representativos da auditoria, abrindo espaço para uma mais efetiva participação

das firmas de todos os portes e de todo o território nacional (os presidentes das Regionais são membros natos do CA). Assim como garante a representação diversificada e plural, este modelo também assegura mobilidade e agilidade para o trabalho da DN.

A reorganização e fortalecimento do Ibracon se deu em torno de cinco eixos:

- Fortalecimento institucional, que contemplou um Plano de Comunicação para valorizar e consolidar a imagem do Ibracon;
- Intensificação das relações institucionais, nacional e internacionalmente;
- Contribuição técnica significativa do Ibracon ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade e de auditoria independente;
- Ampliação da educação continuada, para preparar os profissionais para a convergência;
- Reorganização interna para modernizar as instalações e oferecer condições físicas para que as ações definidas no planejamento pudessem ser executadas.

O presente *Relatório da Gestão 2009-2011* segue essa divisão, apresentando as ações e os resultados obtidos pelo Ibracon nesses cinco eixos.



Conselho de Administração do Ibracon

REPRESENTATIVIDADE



MODELO DE GOVERNANÇA

Assembleia Geral Nacional (AGN)
Conselho de Administração (CA)
Diretoria Nacional (DN)
Assembleia Geral Regional (AGR)
Diretoria Regional (DR)
Comissão de Tomada de Contas (CTC)

- O Conselho de Administração tem como papel definir a estratégia do Ibracon de acordo com a Missão e a Visão, acompanhando e garantindo a sua implementação. Ele é composto por nove membros eleitos pela AGN. O presidente da DN e os presidentes das Seções Regionais são membros natos do CA.
- A Diretoria Nacional é responsável pela implementação da estratégia estabelecida pelo CA, garantindo que todas as Seções Regionais a sigam. Também é seu papel representar o Ibracon em âmbito nacional e internacional e coordenar as relações institucionais.
- O presidente da DN trabalha com uma equipe de cinco diretores, das áreas Técnica, de Comunicação, de Administração e Finanças, de Desenvolvimento Profissional e das Regionais.

A decisão de reformar o Estatuto do Ibracon teve o objetivo de modernizar o Instituto e suas relações com os associados e o mercado. Esse processo de modernização incluía, como premissa, a revisão do modelo de governança. A criação de um Conselho de Administração atuante e representativo foi um passo natural.

Apesar dos desafios enfrentados no processo de implementação do novo modelo de governança, a primeira gestão do Conselho de Administração, de 2009 a 2011, obteve avanços importantes, com resultados palpáveis e ganhos de transparência. A mudança transformou radicalmente o Ibracon. Hoje, contamos com maior participação efetiva das firmas de todos os portes. A governança assegura a diversidade e, por consequência, maior representatividade ao Instituto.

O plano estratégico traçado pelo Conselho de Administração e executado pela Diretoria Nacional foi orientado para o fortalecimento do Instituto, com a renovação de sua imagem e a ampliação da rede de relacionamentos institucionais, nacional e internacionalmente.

Melhoramos nossos canais de comunicação com o associado e com a sociedade. Intensificamos a presença do Ibracon nos debates de maior importância para as firmas de auditoria e os profissionais auditores. Ampliamos nosso espaço de participação no cenário nacional e reforçamos nossa reconhecida qualidade técnica.

Os resultados tanto do novo modelo de governança quanto do plano estratégico de fortalecimento do Ibracon estão resumidos neste relatório.

Guy Almeida Andrade
Presidente em exercício
Conselho de Administração
2009-2011

MISSÃO CUMPRIDA

Em seus 40 anos de existência, o Ibracon acumulou muitas conquistas, que o firmaram como entidade representativa dos auditores independentes e referência técnica em contabilidade e auditoria independente no Brasil. Os avanços promovidos pela última gestão, de 2009 a 2011, podem ser contabilizados entre os mais expressivos da história do Instituto.

A criação do Conselho de Administração e a implementação do novo modelo de governança foram ações definidoras do futuro da entidade.

A composição do CA, na forma como está estipulada no Estatuto, assegura a representatividade do mercado de auditoria independente no Ibracon. Hoje, nove conselheiros eleitos representam os mais diversos segmentos dos auditores independentes.

Não menos importante é o fato de o plano estratégico visando ao fortalecimento do Ibracon ter garantido o necessário suporte ao trabalho executivo desenvolvido pela Diretoria Nacional.

Desta forma, alinhamos nossas ações com o planejamento definido pelo Conselho. Isso nos permite afirmar que cumprimos nossos objetivos e promovemos importantes avanços aos longo dos últimos três anos.

As mudanças começaram a ser efetivadas a partir da inauguração da nova sede do Ibracon, mais moderna e planejada para atender ao aumento da demanda que viria a ser gerada pelo maior volume de atividades do Instituto.

O Ibracon criou novas diretorias, ampliou sua rede de relacionamentos dentro e fora do Brasil e implementou os eixos estruturantes do plano de



fortalecimento. Nesse processo, o Instituto expandiu sua influência junto aos entes reguladores do mercado de auditoria e de capitais.

As atividades de educação continuada ganharam novo impulso e a qualidade técnica do Ibracon reforçou seu notório reconhecimento como referência no mercado nacional.

Este Relatório de Gestão aponta os avanços obtidos nas várias áreas de atuação do Instituto. E mostra que demos início a um importante processo de mudança.

Ao final desses três anos, nos orgulhamos de nossa contribuição para consolidar o Ibracon como referência nacional em auditoria.

Em um período de incertezas globais que podem afetar o ritmo do desenvolvimento econômico do Brasil, acreditamos ter cumprido nossa missão de preparar o Ibracon para um futuro que se mostra sempre mais complexo e desafiador.

Ana María Elorrieta
Presidente
Diretoria Nacional
2009-2011

INSTITUCIONAL

A gestão 2009-2011 obteve resultados muito expressivos no período. A administração priorizou ações que promovessem maior integração do Instituto com os associados, entre as Regionais e com todos os públicos interessados, interna e externamente. A nova sede, os sistemas de tecnologia da informação (TI) e os investimentos em comunicação resultaram em ganhos relevantes.

A PRIMEIRA FASE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, A PARTIR DE 2009, EXIGIU UM APORTE ADICIONAL DE RECURSOS SUPOSTADO INICIALMENTE POR UM GRUPO DE FIRMAS DE AUDITORIA, QUE APORTARAM RECURSOS ESPECÍFICOS PARA ESSA FINALIDADE DURANTE TRÊS ANOS. A PARTIR DE 2012, O SUPORTE FINANCEIRO SERÁ FEITO POR TODAS AS FIRMAS ASSOCIADAS.

Os dois primeiros anos do mandato fortaleceram os eixos Técnico, de Organização Interna e de Educação

Continuada. Neste período, foi criada a Diretoria de Regionais. No terceiro ano, a gestão reforçou as ações do eixo de Relações Institucionais e deu grande ênfase à Comunicação, inclusive com a criação da Diretoria de Comunicação, visando a capitalizar os frutos das ações empreendidas nos dois primeiros anos do mandato. Tendo em vista o 40º aniversário do Ibracon, em 13 de dezembro, 2011 foi um ano de intensa divulgação do Instituto.

O Ibracon promoveu o alinhamento de sua comunicação com a sociedade e os públicos específicos, destacando o envolvimento do Instituto no processo de adoção dos padrões internacionais de contabilidade e de auditoria, assim como a importante participação do Ibracon no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a interação com a IFRS Foundation, por meio do International Accounting Standards Board (IASB), e com a Federação Internacional dos Contadores (IFAC, na sigla em inglês).

CONFERÊNCIA

Uma ação destacada da Comunicação foi a realização de grandes eventos, como os Seminários Nacionais e a I Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, em junho de 2011. A conferência foi o primeiro evento de caráter internacional do Ibracon, reuniu 315 participantes e obteve importantes resultados em termos de

inserção na comunidade técnica, estreitamento de vínculos com os entes reguladores e com os profissionais do setor de contabilidade e auditoria independente. A estratégia colaborou também para a projeção de uma imagem mais dinâmica e atuante do Instituto. Os três eventos anuais da gestão 2009-2011 reuniram um total de 769 pessoas.

Ano	Evento	Nº participantes
2009	I Seminário Brasileiro de Auditoria Independente	218
2010	II Seminário Brasileiro de Auditoria Independente	236
2011	I Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente	315
Total		769

NOVA IMAGEM

A gestão elaborou um Plano de Comunicação que teve como eixos o lançamento da nova marca do Ibracon, da revista *Transparência Ibracon*, dos Prêmios Transparência e do Portal Ibracon.

A logomarca incorporou elementos modernos à representação visual do Instituto, que passou a expressar os principais pilares do Ibracon: ética, transparência, excelência, independência, integridade, liderança e referência. A logomarca rejuvenesceu a imagem do Ibracon.

Dirigida a associados, formadores de opinião e líderes empresariais, a revista *Transparência Ibracon* deu maior visibilidade à atuação do Instituto. A publicação trimestral privilegia reportagens com viés macroeconômico e de mercado, ampliando a percepção de que o setor de

IBRACON

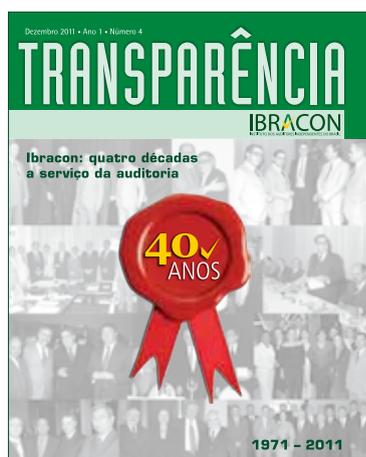
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

auditoria independente está presente na economia como um todo e tem relevância para o desenvolvimento do país. Ela também dedica amplos espaços a divulgar o trabalho do Ibracon junto a empresas, investidores, analistas, reguladores, imprensa e profissionais incluindo os associados ao Instituto.

Outra ação de fortalecimento da imagem envolveu a criação dos Prêmios Transparência Universitário, para estudantes de graduação em Ciências Contábeis, e Transparência de Jornalismo, para jornalistas autores de matérias publicadas em jornais, revistas e internet. A primeira edição dos prêmios foi lançada em abril de 2011 e a premiação ocorreu na festa de aniversário de 40 anos do Instituto.

40 ANOS

O calendário de eventos comemorativos dos 40 anos do Ibracon teve como ponto alto a festa realizada em 13 de dezembro de 2011 no Theatro Municipal de São Paulo.



A solenidade oficial acompanhada de um coquetel, na Sala dos Arcos, reuniu 300 pessoas, entre lideranças do Instituto, representantes de entidades parceiras e convidados das mais expressivas instituições do mercado. Na sequência, 1.300 convidados brindaram ao Ibracon no saguão do Municipal, antes do início da apresentação exclusiva da ópera *O Morcego*.

COMUNICAÇÃO

Para alinhar a comunicação com a sociedade em geral e com os públicos específicos, o Ibracon promoveu um *media training* para orientar seus representantes, da Nacional e das Regionais, sobre a melhor forma de se relacionar com a imprensa, contribuindo de forma clara para o fortalecimento da imagem do Instituto e da profissão. O Conselho de Administração discutiu e definiu mensagens-chave como forma de padronizar a comunicação de assuntos de relevância para o Instituto com a mídia. Essas mensagens foram utilizadas também em todas as mídias desenvolvidas pelo Ibracon.

A COMUNICAÇÃO DIGITAL RECEBEU FORTE IMPULSO NA GESTÃO 2009-2011, COM O PORTAL IBRACON, QUE AMPLIOU O PODER DE ALCANCE DAS MENSAGENS DO INSTITUTO, AJUDANDO A INTEGRAR AS REGIONAIS, OS ASSOCIADOS E OS FORMADORES DE OPINIÃO.

O portal tem um visual moderno, alinhado com a nova marca, e agrega funcionalidades para a navegação, com menu de conteúdos específicos e previsão de, em 2012, dispor de áreas restritas com diferentes níveis de acesso.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Várias ações visando a ampliar os espaços de participação do Ibracon foram executadas pela gestão, que conquistou maior presença do Instituto em fóruns e instâncias de qualidade e repercussão. O estreitamento de relações institucionais com entidades nacionais e internacionais ajuda no fortalecimento e desenvolvimento da profissão e do Instituto.

O Ibracon adotou uma postura proativa, de modo a evitar ou reduzir o eventual impacto negativo de novas regulações ou legislações sobre o setor, as firmas de auditoria e os profissionais. O Instituto, que já contava com um grande reconhecimento técnico, ganhou maior relevância e renome ao ampliar seu leque de relacionamentos, acompanhando as atividades não apenas dos entes reguladores do setor de auditoria, mas também abrangendo outras entidades e instituições do mercado.

Em âmbito nacional, o Ibracon se fortaleceu junto aos reguladores por conta da colaboração e dedicação de seus profissionais durante o processo de preparação da convergência brasileira às normas internacionais de contabilidade (IFRS) e de auditoria (ISA). A adoção do padrão global demandou um ritmo intenso de reuniões técnicas e debates dentro e fora do Ibracon.

O Instituto aprofundou a interação com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais reguladores, marcando presença nas audiências públicas desses órgãos e de outras entidades, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim).

CONVERGÊNCIA

O Ibracon desempenhou importante papel no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão no qual conta com dois profissionais de sua indicação: Edison Arisa Pereira, coordenador Técnico, e Idésio da Silva Coelho, vice-coordenador de Relações Internacionais do CPC e diretor Técnico do Instituto. A convergência do Brasil às IFRS mobilizou a Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) do Ibracon, assim como os Grupos de Trabalho e os Comitês de Normas de Contabilidade e de Normas de Auditoria.

O IBRACON TOMOU PARTE NA CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (FACPC). COM LIBERDADE PARA CAPTAR RECURSOS VISANDO A PATROCINAR AS AÇÕES DO CPC, A FUNDAÇÃO TEM O OBJETIVO DE MANTER PROFISSIONAIS DEDICADOS EXCLUSIVAMENTE À PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS, O QUE ATÉ ENTÃO ERA FEITO DE MANEIRA VOLUNTÁRIA POR PROFISSIONAIS DA ÁREA.

SISTEMA FINANCEIRO

Em maio de 2011, o Ministério da Fazenda convidou o Ibracon a participar do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (Portaria nº 246). O órgão colegiado é composto por representantes das entidades de classe dos mercados financeiro, de capitais, de câmbio, de capitais estrangeiros, de consórcios e de crédito rural e industrial. Diogo Fernandes Ruiz foi indicado pelo Ibracon para a vaga.

PRÓ-ÉTICA

Desde 2010, o Ibracon integra o Comitê Gestor do Cadastro Empresa Pró-Ética, criado pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos, com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Jorge Alberto da Cunha Moreira, diretor de Desenvolvimento Profissional do Ibracon na gestão 2009-2011, foi o escolhido para representar o Instituto.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

O Ibracon também expandiu sua participação em audiências públicas e debates globais. A gestão marcou presença junto aos órgãos e entidades internacionais vinculados à profissão, na Europa e nos Estados Unidos, tais como o International Auditing and Assurance Standards Board (Iaasb), o International Accounting Standards Board (Iasb), a Federação Internacional dos Contadores (Ifac - International Federation of Accountants), a Financial Reporting Standards Foundation (Fundação IFRS), o American Institute of Certified Public Accountants (AICPA) e a Comissão Europeia para Mercado Interno e Serviços.

O Ibracon também obteve excelentes resultados no estreitamento de relações com a Ifac, entidade que hoje conta com a presença de importantes representantes do Instituto em seus quadros.

EM NOVEMBRO DE 2010, A PRESIDENTE DO IBRACON, ANA MARÍA ELORRIETA, TORNOU-SE MEMBRO DO BOARD DA IFAC.

A indicação reforçou a posição brasileira na entidade, que já contava com a participação de Ricardo Julio Rodil, do Conselho de Administração e então coordenador do GT Pequenas e Médias Firms de Auditoria. Rodil foi nomeado para seu segundo mandato, de 2010 a 2012, no Comitê de Pequenas e Médias Firms de Auditoria (SMPC - Small and

Medium Practices Committee) da Ifac. Em agosto de 2010, Rodil passou a integrar o GT do Iasb criado para monitorar e apoiar a adoção das IFRS para PMEs no mundo.

Guy Almeida Andrade, presidente em exercício do Conselho de Administração do Ibracon na gestão 2009-2011, exerceu até 2010 seu segundo mandato no Comitê de Nomeações da Ifac.

O Ibracon também participou das discussões promovidas pela Ifac no âmbito do G-20, enviando sugestões e comentários. Em julho de 2009, Pedro Melo, do Conselho de Administração, e Ana María Elorrieta, presidente da Diretoria Nacional, participaram do G-20 Accountancy Summit, realizado pela Ifac em Londres, no Reino Unido. Ambos endossaram a demanda para que os governos e os reguladores intensificassem a convergência global das normas de contabilidade e de auditoria.

IAASB

Desde janeiro de 2010, Valdir Renato Coscodai, membro da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) do Ibracon, representa o Instituto junto ao International Auditing and Assurance Standards Board (Iaasb).

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Um ponto de grande destaque do trabalho da gestão foi o acompanhamento de projetos e iniciativas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, visando a proteger os interesses do setor e da profissão. O Ibracon monitorou as discussões e promoveu reuniões, principalmente no Legislativo Federal, seguindo dois focos de atuação. O primeiro, visando a contribuir com projetos para o desenvolvimento da profissão e do mercado. O segundo objetivo dessa ação tem sido articular apoios às causas e demandas patrocinadas pelo Ibracon.

UM EXEMPLO DESSA ATUAÇÃO SE DEU EM RELAÇÃO AO PROJETO DE

LEI Nº 7.494/2006, QUE RESULTOU NA LEI FEDERAL Nº 12.101/2009. O IBRACON PROMOVEU ENCONTRO EM BRASÍLIA COM O DEPUTADO RELATOR DO PROJETO, QUE TRATAVA DAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS, CONSEGUINDO ASSEGURAR A INCLUSÃO, EM SEU PARECER, DA OBRIGATORIEDADE DA AUDITORIA INDEPENDENTE PARA ENTIDADES CUJA RECEITA BRUTA ANUAL FOR SUPERIOR AO LIMITE MÁXIMO ESTABELECIDO NO INCISO II DO ART. 3º DA LEI COMPLEMENTAR 123, DE 14 DE DEZEMBRO 2006.

O Ibracon também passou a interagir com outras entidades representativas de diferentes categorias profissionais, visando a somar forças em questões que extrapolam aspectos específicos da auditoria e da contabilidade, mas que podem afetar a profissão.

TÉCNICO

Na gestão 2009-2011 a área técnica do Ibracon foi muito demandada e prestou relevantes serviços à convergência brasileira às normas internacionais de contabilidade e auditoria.

Por meio da Diretoria, da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), do Comitê de Normas de Contabilidade (CNC), do Comitê de Normas de Auditoria (CNA) e dos 14 Grupos de Trabalho (GTs), os profissionais do Ibracon interagiram com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com os reguladores nacionais e, também, com a IFRS Foundation, por meio do lasb, e com a Ifac.

O Instituto participou da elaboração de pronunciamentos visando a adoção dos padrões internacionais e desenvolveu, com o CFC, o processo de tradução e revisão das novas normas de auditoria para adoção no ambiente brasileiro.

O IBRACON APOIOU DE FORMA ENFÁTICA A VINDA DO IASB AO BRASIL, TENDO PARTICIPADO OU PRODUZIDO DISCUSSÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS.

No período da gestão, o Instituto emitiu 18 Comunicados Técnicos, resultado de debates e reuniões com os órgãos reguladores e demais agentes do mercado, visando a orientar as firmas e os profissionais sobre aspectos relevantes das novas normas para emissão de relatórios de auditoria sobre as demonstrações financeiras no novo ambiente das normas internacionais.

A CONVERGÊNCIA DEMANDOU UM GRANDE NÚMERO DE HORAS DOS PROFISSIONAIS DO IBRACON, QUE PARTICIPARAM DE REUNIÕES COM A CVM, O BANCO CENTRAL E OS DEMAIS REGULADORES, ALÉM DE OUVIR E DEBATER TAMBÉM COM AS EMPRESAS.

Indicadores de desempenho

Reuniões realizadas pelos comitês, comissões e GTs

Ano	Nº reuniões	Horas de reuniões	Participantes	Horas profissionais
2009	95	314	685	2374
2010	123	435	1007	3800
2011	76	276	592	2442
Total	294	1025	2284	8616

Houve intensa mobilização dos técnicos do Ibracon, em especial para tratar de determinados temas vinculados à convergência de segmentos de atividade específicos, com destaque para as indústrias de incorporação imobiliária, construção, instituições financeiras, seguradoras e concessionárias.

OS I E II SEMINÁRIOS BRASILEIROS DE AUDITORIA INDEPENDENTE E A I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE E AUDITORIA INDEPENDENTE, REALIZADOS DE 2009 A 2011, AJUDARAM A DISSEMINAR CONHECIMENTO SOBRE AS NORMAS INTERNACIONAIS E INCENTIVARAM O DEBATE SOBRE TEMAS VINCULADOS À CONVERGÊNCIA.

PEQUENAS E MÉDIAS

As Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) mereceram especial atenção por parte da área técnica do Ibracon na gestão. O Instituto trabalhou na tradução e revisão de materiais da Ifac de apoio à convergência desse segmento, tendo inclusive criado o GT de FAPMP. O Instituto:

- traduziu e revisou o Guia de Controle de Qualidade de Auditoria para FAPMP, que está disponível em versão eletrônica no site do CFC;
- traduziu e revisou o Guia de Utilização das Normas de Auditoria em Auditorias de Entidades de Pequeno e Médio Portes, que está em fase final de edição no CFC.

ATUAÇÃO NO CPC

De 2009 a 2011, o Ibracon participou ativamente do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), entidade na qual é representado pelos auditores independentes Edison Arisa Pereira e Idésio da Silva Coelho Jr., diretor Técnico do Ibracon.

**O IBRACON, O SISTEMA CFC-CRCs E A FIPECAFI
DISPONIBILIZAM O ESPAÇO FÍSICO E TODO O APARATO
NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES DO CPC.**



O Instituto participou ativamente da discussão pelo CPC de diversos temas relevantes ao processo de convergência e, no período, participou de:

- 36 reuniões ordinárias
- 11 extraordinárias
- 4 assembleias de presidentes

O Ibracon participou da extensa produção de Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC desde o início do processo de convergência. Os Relatórios de Atividades do CPC, de 2009 e 2010, apontam a emissão de:

- 43 Pronunciamentos Contábeis
- 16 Interpretações

No CPC, além de participar das atividades rotineiras da entidade, o Ibracon também:

- Participou, em 07/05/09, de reunião com o lasb, no âmbito do CPC, para discutir assuntos relacionados aos pronunciamentos em fase de preparação pelo órgão;

- Apresentou comentários ao lasb a respeito dos *exposure drafts* denominados *Presentation of Items of Other Comprehensive Income Proposed Amendments to IAS 1* e *Defined Benefit Plans (Proposed amendments to IAS 19)*. Os comentários foram analisados em reunião realizada no CPC em 29/07/10;

- Em 26/10/11, os representantes do Ibracon no CPC participaram de apresentação e debate sobre conceitos vinculados ao reconhecimento de receitas por meio do Percentual de Evolução da Obra – POC (Ifric 15) e possíveis efeitos da nova norma de reconhecimento da receita em elaboração pelo lasb.

LIVRO IFRS

Para contribuir com o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Ibracon fez um acordo de cooperação com a IFRS Foundation e se tornou a única entidade autorizada a realizar a tradução do livro *Normas Internacionais de Relatório Financeiro*. Foram editadas no triênio, com o apoio do CPC, as edições de 2008, 2009, 2010 e 2011, já disponibilizadas aos associados e ao mercado.



MAIS ATIVIDADES TÉCNICAS

Nos dias 12 e 13/09/11, o Ibracon realizou o 1º Encontro de Contabilidade e Auditoria para Companhias Abertas e Sociedades de Grande Porte, em parceria com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). O evento foi realizado no Amcham Business Center, em São Paulo.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A convergência às normas internacionais de auditoria e de contabilidade teve um forte reflexo nas atividades do Ibracon, entidade formadora por natureza e referência nacional em Educação Continuada. Além de alinhar seu Programa de Desenvolvimento Profissional com as demandas geradas pela convergência e coordenar a oferta dos cursos e treinamentos por parte das Regionais, o Instituto se envolveu intensamente nos trabalhos da Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC.

POR DEMANDA DO IBRACON, O CFC ALTEROU EM 2011 (RESOLUÇÃO Nº 1.377) A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PARA AUMENTAR A REPRESENTATIVIDADE DO INSTITUTO. A COMISSÃO CONTA, A PARTIR DE 2012, COM A PRESENÇA DO DIRETOR NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE CINCO DIRETORES DE SEÇÕES REGIONAIS DO INSTITUTO. A RESOLUÇÃO TAMBÉM ALTEROU A CARGA HORÁRIA (PARA 40 HORAS ANUAIS) E INSTITUIU NOVOS CRITÉRIOS PARA OS CURSOS E TREINAMENTOS.

Ao mesmo tempo em que desenvolveu uma grade que atendia à necessidade dos profissionais de treinamento prático para aplicação dos CPCs, o Ibracon aumentou a oferta de cursos na gestão 2009-2011 e diversificou as modalidades de atividades incluídas na Educação Continuada, com palestras, seminários e conferências.

A gestão também estreitou o relacionamento com as firmas de auditoria. Além de ceder os profissionais (sócios, diretores e gerentes) que atuam como orientadores e expositores da Educação Continuada, as empresas passaram a colaborar com a divulgação dos cursos junto aos seus profissionais, clientes e outros públicos de relacionamento.

OUTRA INOVAÇÃO FOI A REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA DEMANDA DAS EMPRESAS E DE SETORES ESPECÍFICOS.



O Portal Ibracon também ajudou a otimizar as atividades de Educação Continuada, ao melhorar os canais de comunicação com o público e entre as Regionais. O Portal permite que os interessados consultem a grade anual de cursos e treinamentos de todas as Regionais. E os diretores de Desenvolvimento Profissional das Regionais podem acessar os conteúdos elaborados em todas as unidades, aproveitando as boas ideias e inovações para aperfeiçoar suas próprias atividades.

Atividades das Regionais

Ano	Nº eventos	Nº alunos	Carga Horária
2009	124	3247	934
2010	118	3406	1248
2011	124	2995	1139
Total	366	9648	3321

IN COMPANY

O Instituto incrementou os cursos abertos à comunidade criando, em 2011, a modalidade *in company* direcionada a jornalistas especializados da grande imprensa. Foram realizados cursos sobre normas de auditoria nos jornais Valor Econômico e Brasil Econômico.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Três eventos de Educação Profissional se destacaram entre as realizações da gestão associadas ao plano de comunicação visando a refletir uma imagem renovada e ampliar a exposição do Ibracon junto ao mercado e à sociedade. A gestão incluiu sua marca no calendário anual da profissão com o I Seminário Brasileiro de Auditoria Independente, realizado em 2009 em parceria com o CFC. O sucesso do encontro, que reuniu 218 especialistas, empresários e



representantes de órgãos reguladores e de entidades contábeis, se repetiu em 2010 (236 participantes).

Em 2011, ano das comemorações dos 40 anos do Ibracon, o seminário deu lugar à I Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente. Os três eventos, de conteúdo técnico de alto nível, deram ênfase à harmonização das práticas contábeis e de auditoria após a convergência aos padrões mundiais.

Primeiro evento de caráter internacional do Ibracon, a conferência reuniu 315 participantes. Aberta por Arnold Schilder, presidente do IASB, e com palestra de Amaro Gomes, membro do IASB, ela foi prestigiada por representantes do Banco Central, da CVM, da Abrasca, do Sescon-SP, do CRC-SP, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP e da Escola de Administração Pública e de Empresas da FGV.

CURSOS À DISTÂNCIA

O Conselho de Administração definiu como um dos objetivos para a área de Desenvolvimento Profissional a implantação de uma padronização e um alinhamento dos conteúdos oferecidos nos treinamentos, o que se materializou, em parte, com o lançamento dos cursos à distância sobre as novas normas de auditoria, beneficiando em especial as Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) de todo o País.

Em 2010, o Ibracon passou a oferecer, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), cursos *e-learning* sobre as novas normas brasileiras de auditoria. Essa modalidade facilita o acesso dos profissionais em âmbito nacional, dado que não exige deslocamentos e não tem restrição de tempo. O aluno faz o curso no horário de sua escolha. Os cursos à distância têm três módulos: Novas Normas de Auditoria I, II e III. Nos dois anos, eles reuniram 1122 participantes.

E-learning

Curso	Nº participantes	
	2010	2011
Normas de Auditoria I	690	539
Normas de Auditoria II	77	325
Normas de Auditoria III	12	258
Total	779	1122

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A implementação das ações do plano estratégico do Ibracon elevou em grande escala a demanda por melhores condições físicas e por qualificação da equipe de apoio administrativo para dar suporte ao aumento de atividades.

O NOVO MODELO DE GOVERNANÇA EXIGIA PESSOAL CAPACITADO E GESTÃO PROFISSIONALIZADA, COMO PREMISSAS BÁSICAS PARA O INÍCIO DO MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO DO INSTITUTO. CRIADA EM 2006, A SUPERINTENDÊNCIA DO IBRACON FOI OCUPADA POR UM PROFISSIONAL DEDICADO À TAREFA DE CRIAR AS CONDIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CONJUNTO DE AÇÕES DO PLANO.



Inaugurada em 2009, a nova sede, mais ampla e com *layout* projetado para racionalizar o uso dos espaços, permitiu que a gestão promovesse, ao longo de 2010 e 2011, sua reestruturação e reorganização interna e desse início às atividades visando completar a implementação do plano estratégico.

Instalada em um prédio moderno localizado em área de fácil acesso na região central da capital de São Paulo, a sede tem um andar exclusivo para a administração, com móveis modulares, mais funcionais e que contribuem para um melhor aproveitamento espacial.



O pavimento abriga salas para a Presidência, a Diretoria, os coordenadores dos Grupos de Trabalho e uma área administrativa, que dá suporte a todas as atividades. As salas de reuniões são equipadas com sistemas de *conference call* e internet, que permitem transmissões ao vivo e facilitam o acesso de profissionais de diferentes partes do país. O auditório e outras salas de reuniões para os GTs, com equipamentos de audiovisual, ficam em um andar separado, para oferecer maior conforto aos associados e ao público que participa das reuniões, cursos e treinamentos.

ESSA REORGANIZAÇÃO INTERNA FOI FUNDAMENTAL PARA QUE O IBRACON DESEMPENHASSE DE FORMA TÃO BEM-SUCEDIDA SEU RELEVANTE PAPEL AO LONGO DE UMA DAS MAIORES TRANSFORMAÇÕES JÁ OCORRIDAS NAS ÁREAS DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA NO BRASIL: A CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS ISA E IFRS.

A modernização e ampliação dos espaços foi um facilitador do intenso trabalho desenvolvido pela gestão durante o processo de preparação e debate das normas, assim como na efetivação da convergência brasileira aos padrões internacionais, que demandou um grande número de atividades, reuniões com reguladores e discussões técnicas

TECNOLOGIA

Outro avanço realizado pela gestão de 2009-2011 foi a implantação de um sistema de TI robusto para dar sustentação às tarefas administrativas, incrementar as ações de comunicação e de educação profissional e facilitar o acesso às informações do Ibracon por parte das Regionais. O novo sistema de ERP (Enterprise Resource Planning), alinhado às necessidades do Ibracon, permitiu o compartilhamento de dados, essencial para a integração das Regionais com a Nacional assim como para o acompanhamento e monitoramento de todas as atividades do Instituto. O sistema usa um único banco de dados, via web, operado em um *data center* de uma empresa especializada, que garante a segurança no trânsito de informações.

A Regional de São Paulo foi a primeira a ser integrada, em um processo que começa a ser estendido às demais unidades. Quando estiver consolidado, o banco de dados da Nacional permitirá a consulta remota a todas as bases de dados.



A GESTÃO TAMBÉM INCREMENTOU A ÁREA DE TECNOLOGIA, MODERNIZANDO EQUIPAMENTOS E ATUALIZANDO OS SOFTWARES USADOS ADMINISTRATIVAMENTE E NAS ATIVIDADES DE TREINAMENTO. A ATUALIZAÇÃO TEVE COMO OBJETIVO CRIAR CONDIÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ERP E MELHORAR O DESEMPENHO DE TODAS AS ÁREAS.

O setor de tecnologia conta com profissional qualificado. Além de dar suporte a todas as atividades do Ibracon, ele também atua proativamente na busca de soluções e ferramentas (*softwares e hardwares*) que atendam às necessidades do Instituto e ajudem a melhorar os treinamentos e o trabalho dos grupos.

Uma das inovações implantadas foi um moderno sistema de telefonia, que permite a realização de *conference call*.



REGIONAIS

As Regionais do Ibracon também se reestruturaram no período, para melhor atender aos filiados, principalmente em relação aos treinamentos e cursos de educação continuada.

EQUIPE QUALIFICADA

Para atender ao crescimento da demanda das atividades, o Ibracon realizou um trabalho de preparação de uma equipe qualificada, composta por profissionais formados e especializados. O Instituto também tem preocupação permanente com a qualificação continuada do seu quadro de pessoal, com cursos e treinamentos.

ESSA PREPARAÇÃO PERMITIU A INTERNALIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE ERAM TERCEIRIZADAS, VISANDO A CONTAR COM PROFISSIONAIS DEDICADOS AO INSTITUTO E ÀS REGIONAIS. A ESTRATÉGIA ASSEGUROU A COMPOSIÇÃO DE UMA EQUIPE DEDICADA *FULL TIME* AO INSTITUTO, COM O FORTALECIMENTO DAS ÁREAS ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA PARA DAR SUPORTE AOS TRABALHOS. A GESTÃO CONSEGUIU GRANDES GANHOS DE QUALIDADE EM PESSOAL, ALÉM DE CRIAR CONDIÇÕES OBJETIVAS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.

Conselho de Administração

Adeildo Osório de Oliveira
Ana María Elorrieta
Antônio Carlos de Castro Palácios
Arnaldo Marques Guimarães
Fernando Dantas Alves Filho
Guy Almeida Andrade
Hildebrando Oliveira de Abreu
Jorge Ribeiro dos Passos Rosa
Juarez Lopes de Araújo
Luiz Guilherme Frazão São Pedro
Mário Vieira Lopes
Paulo César Santana
Pedro Augusto de Melo
Ricardo Julio Rodil
Sérgio Laurimar Fioravanti
Sílvio Leitão de Castro e Silva
Walter Arnaldo Andreoli
Walter Arnaldo Andreoli

Diretoria Nacional**Presidente**

Ana María Elorrieta

Diretor Técnico

Idésio da Silva Coelho Júnior

Diretor de Administração e Finanças

Danilo Siman Simões

Diretor de Desenvolvimento**Profissional**

Jorge Alberto da Cunha Moreira

Diretor de Regionais

Walter Dalsasso

Diretor de Comunicação

Adelino Dias Pinho

Superintendente

Marco Aurelio Fuchida

1ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Sílvio Leitão de Castro e Silva

Diretor Técnico

Paolo Giusepe Lima de Araújo

Diretor de Administração e Finanças

Pretextato Salvador Quaresma Gomes de Oliveira Mello

Diretor de Desenvolvimento**Profissional**

José Livino Pinheiro Lopes

2ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Arnaldo Marques Guimarães

Diretor de Assuntos Técnicos

Gilberto Bagaiolo Contador

Diretor de Administração e Finanças

José Fernandes da Silva Filho

Diretor de Desenvolvimento**Profissional**

Fernando Antonio de Barros Caldas

Diretores

Antonio Teodoro Gomes da Silva Filho

Marcelo Galvão Guerra

José Albino da Silva Filho

3ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Jorge Ribeiro dos Passos Rosa

Diretor Técnico

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Diretor de Administração e Finanças

Patrício Marques Roche

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Paulo Buzzi Filho

Diretores

Sebastião de Paula Nogueira

Bernardo Moreira Peixoto Neto

José Luiz de Souza Gurgel

4ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Paulo César Santana

Diretor Técnico

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

Diretor de Administração e Finanças

Ricardo do Amaral Fonseca

Diretor de Desenvolvimento Profissional

José Waldo Ferreira Lima

Diretores

Fernando Antonio Lopes Mattoso

Marco Aurelio Cunha de Almeida

Luís Guilherme Villela Alves

5ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Walter Arnaldo Andreoli

Diretora Técnica

Carla Bellanger

Diretor de Administração e Finanças

Arioaldo Guello

Diretor de Desenvolvimento**Profissional**

Tadeu Cêndon Ferreira

Diretores

Moacyr Baptista Pinheiro

6ª Seção Regional**Presidente**

Sérgio Laurimar Fioravanti

Diretor de Assuntos Técnicos

Paulo Ricardo Pinto Alaniz

Diretor de Exercício Profissional

Marcelo de Deus Saweryn

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Osvaldo Pereira Hoff

Diretor de Assuntos Internos

Alberto Reinaldo Bordasch

Diretor de Desenvolvimento**Profissional**

Roberto Augusto Ayub

Diretor de Relações Externas

Luiz Fernando Silva Soares

9ª Seção Regional**Diretor Presidente**

Hildebrando Oliveira de Abreu

Diretora Técnica

Graciela Mendes Ribeiro Reis

Diretora de Administração e Finanças

Maria Constança Carneiro Galvão

Diretor de Desenvolvimento Profissional

José Luiz Santos Vaz Sampaio

Diretor de Exercício Profissional

José Renato Mendonça



Nacional

**Ibracon - Instituto dos Auditores
Independentes do Brasil**
Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar
01323-001, Bela Vista, São Paulo, SP
Fone/Fax: 55 (11) 3372-1223
www.ibracon.com.br

Seções Regionais

1ª Seção
Rua Carlos Vasconcelos, 1777
60115-170, Fortaleza, CE
Fone/fax: (85) 3065-1099
ibraconprimeira@yahoo.com.br

2ª Seção
Rua José Aderval Chaves, 78, sl. 405
51111-030, Recife, PE
Fone: (81) 3327-1174/ (81) 3327-1175
ibraconsegunda@smartsat.com.br

3ª Seção
Av. Passos, 101, cj 504
20051-040, Rio de Janeiro, RJ
Fone/Fax: (21) 2233-5833,
(21) 2233-5917, (21) 2233-5357
ibraconterceira@ibraconterceira.com.br
www.ibraconterceira.com.br

4ª Seção
Rua Santa Catarina, 1630, sl. 104/105
30170-081, Belo Horizonte, MG
Fone: (31) 3275-3070
ibraconquarta@ibracon.com.br

5ª Seção
Rua Maestro Cardim, 1170,
8º e 9º andares
01323-001, São Paulo, SP
Fone: (11) 3372-1223
ibraconquinta@ibracon.com.br
www.ibracon.com.br

6ª Seção
Rua dos Andradas, 718, cj. 402
90020-004, Porto Alegre, RS
Fone: (51) 3228-3140
ibraconsexta@ibraconsexta.com.br
www.ibraconsexta.com.br

9ª Seção
Rua Methódio Coelho, 91
Ed. Prado Empresarial, sl. 607
40279-120, Salvador, BA
Fone: (71) 3353-2126
ibraconnona@ibracon.com.br